

LA MEMORIA DE LAS MARIPOSAS / THE MEMORY OF BUTTERFLIES

Tatiana Fuentes Sadowski, Perú, França / Peru, France



Produção / Production: Isabel Madueño Medina, Miti Films (Perú / Peru), Société Acéphale (França / France)
Duração / Length: 70 min
Finalização / Completion Date: 2022
Orçamento / Estimated Budget: 101.238,00 €
Financiamento Assegurado / Acquired Budget: 8.000,00 €
Estado de Desenvolvimento / Project Stage: **Desenvolvimento / Development**

SINOPSE / SYNOPSIS

Passaram muitos anos desde que vi as fotografias deles pela primeira vez. Nunca fui capaz de esquecer os seus rostos. Este é o relato de uma viagem para criar uma memória não escrita. Na minha obsessão, sigo pistas imaginárias para os locais onde estiveram, especulo sobre o que lhes aconteceu, ato pontas soltas para encontrar vestígios que não lhes pertencem, mas que me falam deles. É assim que recupero a sua história.

Many years have passed since I first saw their photographs. Their faces, I have not been able to forget. The jungle whispers me to dig, to follow them, to dream them. This is the account of a journey to create an unwritten memory. In my obsession, I follow imagined clues to the places where they were, speculate about their destinies, tie up loose ends to find traces that do not belong to them but that speak to me of them. It is that I recover their history.

NOTA DE INTENÇÕES / DIRECTOR'S NOTE

Como é possível que mais de trinta mil indígenas Huitotos, Ocainas, Boras, Muinanes, Resígaros, Andoques e Nonuyas tenham morrido no espaço de dez anos, convertendo-se, hoje, em povos quase extintos? Nada disso está nestas imagens de arquivo, que mostram a imagem do progresso, a imagem do "cauchero" (extractor de borracha) como pacificador de índios. Eles são as personagens anónimas da

How is it possible that more than thirty thousand indigenous Huitotos, Ocainas, Boras, Muinanes, Resígaros, Andoques and Nonuyas, where murdered in only ten years, genocide that rendered these ethnicities almost extinct?. None of this is visible in these archive images, that shows "progress" as well as images of the "cauchero" (rubber extractor) as pacifiers of Indigenous people.

História, os rostos sem nome, sem celebração. São as personagens que ninguém recorda e dos quais perdemos a pista, sendo impossível rastrear as suas histórias a partir do documentário de uma abordagem documental pura. A minha intenção é mudar isso através da ficção para imaginar o que o documentário não nos pode dar. No meu trabalho defendo a ideia de que a imagem de arquivo é uma fonte de ficção. Não é por se tratar de um documento que temos de o olhar de forma objectiva. As lacunas são preenchidas com o que cada um sente, com o que cada um intui, com o que se imagina. Sou consciente da distância que me separa deles. Não só do tempo, mas também de uma realidade que é muito distinta da minha. Durante muito tempo, não me senti autorizada a falar deles. A ideia de ficção esteve sempre lá, mas não encontrava o lugar certo desde o qual contá-la. Os meus personagens foram historicamente invisibilizados, e o meu medo era invisibilizá-los novamente, desta vez no campo da representação. Por isso, decidi finalmente falar por mim mesma, falar do que sinto perante as suas imagens.

SOBRE A REALIZADORA / ABOUT THE DIRECTOR



Tatiana Fuentes Sadowski

Lima, 1981. De formação multidisciplinar, o seu trabalho inclui performance, investigação e cinema. A sua curta-metragem *La Huella*, produzido pela Le Fresnoy, recebeu uma menção honrosa do júri da competição internacional do Doclisboa 2013. A sua obra foi exibida em mais de trinta festivais internacionais e centros de arte.

—
Lima, 1981. With a multidisciplinary background, her work includes performance, research and film. Her short film *La Huella*, produced by Le Fresnoy, received a mention from the jury at the Doclisboa in 2013. Her work has been exhibited in more than thirty international festivals and art centers.

The indigenous are rendered as anonymous characters of History. They are the faces without names, without commemoration. They are the characters that no one remembers and of whom we have lost track. Thus, it becomes impossible to trace their histories from a purely documentary approach. My intention is to change this through fiction, imagining that which the documentary can no longer give us. In my work, I defend the idea that the archival image is a source of fiction. It is not because the archive is made of documents that we look at it objectively. Gaps are filled with what one feels, with one's intuition, with what one must say.

I am aware of the distance that separates me from them. Not only of time, but of reality. For a long time, I did not feel authorized to speak for them. The idea of fiction was always there, but I couldn't find the right position from which to speak. My characters have been historically made invisible and my fear was to yet again render them invisible, this time, from within the field of representation.

I have finally decided to speak for myself, to speak about what I feel about in the face of their images.

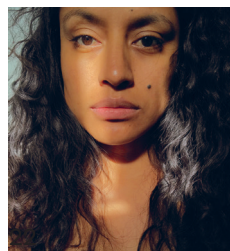
FILMOGRAFIA / FILMOGRAPHY

Bam bam pum lol (2015)

Yo marco los árboles para verlos después (2013)

La Huella / The imprint (2012)

SOBRE OS PRODUTORES / ABOUT THE PRODUCERS



Isabel Madueño (Miti Films S.R.L)

Produtora e realizadora peruana. Co-fundadora e produtora geral de DOCUPERU entre 2005 e 2017. Em 2017, co-fundou a Travesía Films. Entre os seus último projectos contam-se *El Dorado XXI*, de Salomé Lamas e *By the Name of Tania*, de Mary Jiménez e Benedicte Lienard, ambas com estreia mundial na Berlinale.

A Miti Films nasce com a visão de contribuir para novas narrativas na cinematografia peruana. Em 2015, a produtora ganhou um prémio da Direcção de Fotografia e Audiovisual peruano de investigação ligada ao restauro de arquivos no ANIM da Cinemateca Portuguesa.

Peruvian producer and director. Co-founder and

general producer of DOCUPERU 2005-2017. In 2017 she co-founded Travesía Films. Her latest projects are *El Dorado XXI* by Salomé Lamas and *By the Name of Tania* by Mary Jiménez and Benedicte Lienard both with World Premiere at the Berlinale.

Miti Films S.R.L is born with the vision of contributing to open new narrative in peruvian cinematography. In 2015 the company won one of the prizes of the Direction of the Cinematography and the Peruvian Audiovisual to investigate on restoration and archive in the ANIM of the Portuguese Cinemateca.

Société Acéphale

A Société Acéphale é uma casa de produção co-dirigida por Lorenzo Bianchi e Anthony Lapia. Entre os seus filmes incluem-se *Journey Through a Body*, de Camille Degeye (Doclisboa 2019), *Box* (Matthew Barton, 2019) e *Tout ce qui a une forme est appelé à disparaître* (Pierre Carniaux, 2019).

Société Acéphale is a production company co-managed by Lorenzo Bianchi and Anthony Lapia. They have produced among others films, Journey Through a Body, by Camille Degeye (Doclisboa 2019), Box (Matthew Barton, 2019) and Tout ce qui a une forme est appelé à disparaître (Pierre Carniaux, 2019).

CONTACTOS / CONTACTS

Tatiana Fuentes Sadowski, Isabel Madueño Medina
t. +51 922 839 127, +51 992 550 320
e-mail. tatsfuentes@gmail.com